



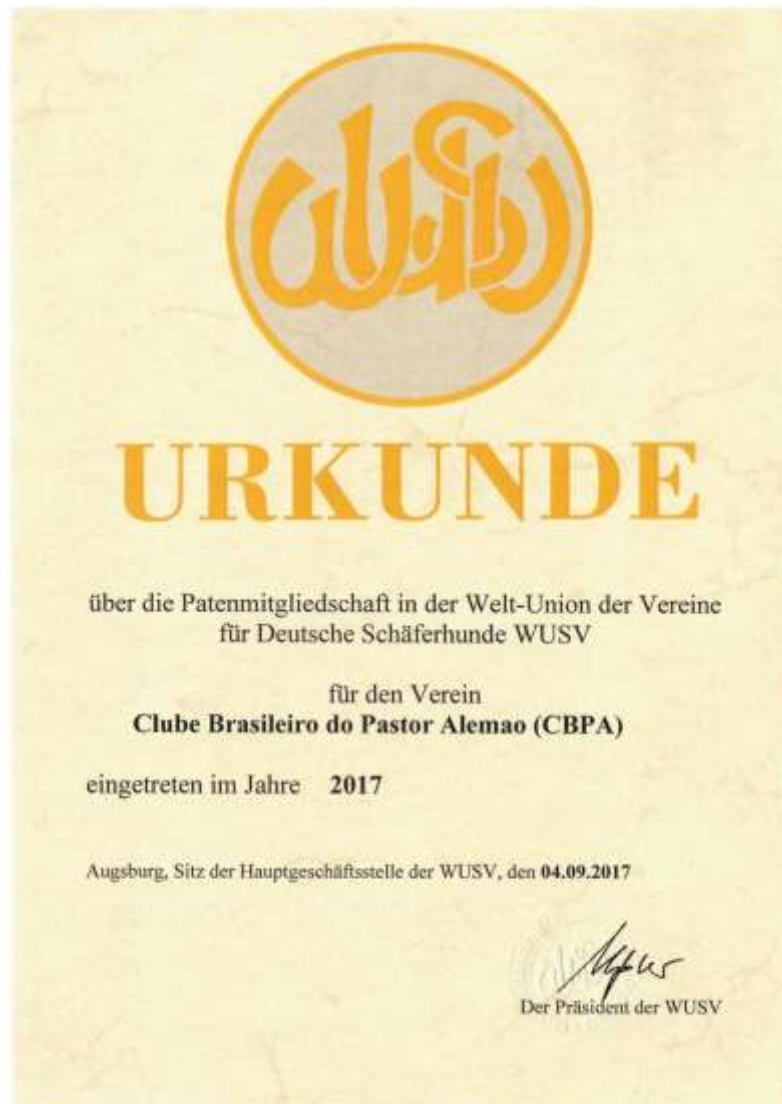
À comunidade pastoreira,

Em seu décimo primeiro ano de vida, o CBPA atinge sua maturidade!

Desde sua fundação, em 2006, o CBPA é filiado à CBKC e à FCI.

Há três anos, o CBPA passou a ser membro da COAPA, fundada por membros da Paulista, também fundadores do CBPA, dentre eles Julio Brisola e Miguel Bove Netto.

E desde o dia 4 de setembro de 2017, o CBPA passou a ser membro da WUSV (União Mundial dos Pastores Alemães).





Temos hoje todas as filiações e reconhecimentos necessários a um clube de Pastores Alemães: CBKC, FCI, COAPA e WUSV !

Ao mesmo tempo, vamos nos alinhando com a normativa técnica mundial. O processo de harmonização das regras de criação de pastores alemães foi aprovado, de forma unânime, em 2017, por todos os países membros da WUSV.

Neste sentido, já percorremos um caminho considerável na direção da harmonização das normas. Nossos cães já são submetidos ao controle radiográfico de posteriores e de cotovelos. São também submetidos ao controle de DNA, condição essencial para se ter uma criação séria e sustentável.

No que se refere a participação de cães brasileiros em eventos no exterior, a criação nacional já havia brilhado no passado, mas nunca como em 2017.

Em um passado distante, na Alemanha, Lee do Cruzeiro do Sul foi V5 no ano de 1977. Por muitos anos, Lee, neta de Canto v. der Wienerau, foi a detentora do recorde de melhor colocação na Sieger alemã de um cão nascido nas Américas, só ultrapassada quase 30 anos depois, em 2004, quando a peruana Anta v. Ben Arten foi V1 e no ano seguinte VA.

Depois de um hiato de quase 10 anos, em 2014, a criação brasileira voltaria ao topo em termos de América Latina, quando Kronos v. Nürburgring foi VA na Alemanha, vice-Sieger na Itália e VA1 na China. No mesmo ano, Jhay Mhuramel foi VA6 naquele distante país.

Em 2017, nossa criação voltou a brilhar. Destaque absoluto para os resultados obtidos na Siegerschau da Alemanha, realizada em Ulm, de 1 a 3 de setembro.

Nero v. Ghattas (VA1 Gary v. Hühnegrab) foi SG2 em disputadíssima Segunda Machos, bem como Werão da Terra da Garoa (VA1 Ballack v. d. Brückneralle), também SG2 na Segunda Fêmeas. Outra participação de destaque foi Wogah v. Nürburgring (VA Kronos v. Nürburgring), V25 na Aberta Fêmeas.

Cumpramos ressaltar que nunca antes três cães da criação brasileira haviam obtido tamanho sucesso no principal evento pastoreiro mundial. E para culminar, no dia seguinte, o CBPA entrou para a família da WUSV, aprovado por unanimidade de seus membros!

E tivemos mais sucesso em 2017. Vários cães nacionais tiveram participação de destaque nas exposições do continente: V-Max da Morada de Pedras foi



VA1 no Uruguai e VA12 na Argentina; Gana de Colognese foi VA2 na Sieger do Uruguai; Iank di Capella Batti foi SG1; Thor Haus Vittor SG3 e Grumm von Dezurko VV5 na Argentina; Maestro Haus Dobke SG1, Amora da Casa do Bosque VV2 e Serena do Vale da Neblina VV1 no Uruguai.

No Adestramento, o CBPA participou do Campeonato Mundial da WUSV em Tilburg, Holanda, com quatro participantes. A maior participação dos países da América Latina!

Que venham anos ainda melhores para nossa criação e nosso adestramento.

Um Feliz Natal a todos e um ótimo 2018!

Saudações pastoreiras,

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 2017

José Graça Aranha
Presidente
CBPA